



PUBLICADO EM 25, 08 16

H60

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 06ª SESSÃO DO 02º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2016.

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e trinta e cinco minutos, o Senhor Presidente, Vereador Paulo Igor, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Não havendo ata anterior, correspondência e expediente, registre-se que conforme deliberação da Mesa Diretora, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 02321/16 do Vereador Paulo Igor. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se ausência dos Vereadores Luizinho Sorriso, Marcos Montanha, Maurinho Branco e Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação a Moção de Repúdio nº.: 03671/16 do Vereador Thiago Damaceno. Registre-se que o Vereador Pastor Sebastião assumiu a presidência da sessão. Registre-se que o Vereador Marcos Montanha assumiu a presidência da sessão. Registre-se que foi feita a verificação de quórum e estando presentes no plenário os Vereadores Marcos Montanha, Pastor Sebastião, Thiago Damaceno, Osvaldo do Vale, Anderson Juliano e Silmar Fortes, a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão, verificado o quórum e havendo número legal, o senhor Presidente colocou em votação a Moção de Repúdio nº.: 03671/16 do Vereador Thiago Damaceno. A Moção de Repúdio recebeu 08 votos sim dos Vereadores Luizinho Sorriso, Marcos Montanha, Meirelles, Osvaldo do Vale, Pastor Sebastião, Ronaldão, Ronaldo Ramos e Thiago Damaceno e 03 votos não dos Vereadores Anderson Juliano, Roni Medeiros e Silmar Fortes. Registre-se a ausência dos Vereadores Jorge Martins, Gilda Beatriz, Maurinho Branco e Paulo Igor. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº.: 000457/16 do Vereador Luizinho Sorriso. E, Indicações nºs.: 03443, 03451, 03464, 03486, 03488, 03490, 03531, 03536, 03543 e 03574 /16 do Vereador Gilda Beatriz; 03551, 03552, 03571, 03573, 03575 e 03576/16 do Vereador Luizinho Sorriso; 03470, 03489, 03522, 03523, 03524, 03527, 03528/16 do Vereador Marcos Montanha; 03074, 03468, 03495, 03497, 03532, 03559, 03567, 03572/16 do Vereador Maurinho Branco; 03513, 03535, 03517 e 03540/16 do Vereador Osvaldo do Vale (Vadinho); 03451, 03452 e 03453/16 do Vereador Ronaldo Ramos e 03460, 03539/16 do Vereador Silmar Fortes. Todas as indicações foram aprovadas. Registre-se que o Vereador Anderson Juliano solicitou que constasse seu “pela ordem” em ata. Deixou claro para o Vereador Osvaldo do Vale que tem o seu posicionamento claro, não é mal-educado, só não é capacho do Prefeito como o referido Vereador é. Disse que o Prefeito faz o que quer e manda no Vereador Osvaldo do Vale a troco de não se sabe o quê. Afirmou que tem lado, é firme e nunca ninguém viu nesta Casa algum Vereador entrar com uma ação contra empresário de ônibus e bater de frente com o dono da Tribuna de Petrópolis para acabar com o laudêmio. Afirmou que é homem e não um capacho do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Prefeito e que o Vereador Osvaldo do Vale não tem opinião, pois a sua opinião é a do Prefeito Rubens Bomtempo. Disse que o Prefeito pisa no referido Vereador e faz o que quer com o mesmo. Disse que só pede para ser respeitado. Finalizou dizendo que está tranquilo e que usará a palavra em seguida. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o Vereador inscrito. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a presidência da sessão.

1) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Iniciou falando que essa semana esteve em um funeral e que muito é solicitado para arrumar uma campa, visto que hoje muitas pessoas estão sendo enterradas em cova rasa. Disse que no cemitério se deparou com trezentas e quinze apodrecendo, mato crescendo e tudo quebrado. Afirmou que é preocupante o fato de haver uma terceirização do cemitério. Disse que se preocupa com o aumento das taxas nesse serviço. Citou o caso da cova rasa que custa em torno de cento e quarenta reais e irá aumentar para seiscentos reais. Falou que todo serviço realizado pelo serviço público passará para iniciativa privada e ainda entrarão oitenta e oito milhões de reais nos cofres públicos, segundo alguns servidores do cemitério. Deixou seu desgosto em relação a essa questão e questionou o porquê não houve recuperação das trezentas e quinze gavetas. Deu o exemplo de Volta Redonda, cidade natal de sua esposa, onde esse serviço é municipalizado. Disse que o único gasto do cidadão lá é a urna de acordo com sua condição. Afirmou que esse serviço em Petrópolis precisa ter qualidade e melhorar muito, visto que é dignidade da pessoa humana. Passou a falar que ontem esteve no HMNSE visitando um amigo e no DIP visitou o programa de DST-AIDS e Hepatites Virais. Disse que as condições que a equipe do programa trabalha são inadequadas. Falou que esse é um programa que é exemplo para a cidade e de excelência no estado do Rio de Janeiro. Lamentou o estado do local onde essa equipe trabalha. Conclamou ao Prefeito e Secretário de Saúde para que façam algo pela equipe para que tenha condições dignas de trabalho. Parabenizou que mesmo diante dessa situação, a equipe continua trabalhando com qualidade excelência. Passou a falar que existem temas que quando lê o jornal fica feliz que ainda exista resistência as políticas públicas no município, como a política do transporte público. Disse que a população do Calembe parou o ônibus como forma de luta por um direito que é o direito ao transporte público de qualidade. Parabenizou os mesmos por essa atitude para que o Governo Municipal e a CPTrans possam fazer o melhor para aquela população. Passou a falar que é morador de Correias e vê no Prado e no Castelo São Manoel os acidentes recorrentes. Questionou até quando irá a insensatez desse Governo em relação a população e quantas pessoas vão precisar se acidentar e morrer para que o Prefeito e Presidente da CPTrans tomem alguma atitude, pois este Vereador já fez o que tinha de fazer e nada foi feito. Voltou a falar do HMNSE e relatou que recebeu uma denúncia de que as obras do CRA, Centro de Recuperação de Adultos, não foram finalizadas e foi licitada por quinhentos mil reais. Disse que agora

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '2'.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

quem está fazendo tal obra é a própria Prefeitura e tem visto que aquele hospital vive em obras, mas o que precisa ser feito não é feito. Citou o exemplo do DIP e do local que está à manutenção do local. Comunicou a de Saúde que continuará fiscalizando e não abrirá mão dessa sua prerrogativa e irá questionar o porquê essa obra não foi concluída. Falou sobre a grande quantidade de contratações por RPA, porém, ainda não receberam seus salários. Disse que isso é um Faz de Conta do Governo, onde se contrata, mas o pagamento não é feito. Afirmou que a forma de contratação não é a mais correta, pois se houve um concurso, os aprovados no mesmo que devem ser chamados. Afirmou ainda que não se deve iludir as pessoas com pagamento de RPA, pois isso é uma política que não faz bem para o trabalhador e não dá garantias de direitos. Disse que muito tem ouvido nessas férias da Educação e também de outros servidores municipais, como os do cemitério, que os processos dos servidores estão todos engavetados nesses mais de três anos de Governo. Lamentou que se tenha poucos Vereadores presentes no Plenário que seja feito um debate mais aprofundado sobre essa questão, pois o que parece é que algumas pessoas falam do Estado, vão embora e do município ninguém fala. Disse que quer ver as contas públicas, pois se preocupa com o fato de que se está gastando igual ao Governo que não tem diligência, ou seja, gastar mais do que é arrecadado. Afirmou que é preciso ter cuidado com a conta que será paga no próximo Governo. Agradeceu e encerrou sua fala. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a presidência da sessão.

2) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PSDC – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Iniciou dando continuidade ao assunto que abordou na última em relação a algumas discrepâncias do PGEDREM na Educação. Citou o caso de uma escola em Pedro do Rio que recebeu no ano passado novecentos e oitenta e nove mil reais através desse programa, enquanto outras escolas estão em uma verdadeira penúria, pois não conseguem nem fazer o básico. Disse que hoje recebeu mais uma ligação em seu gabinete de que há dois meses, monitoras e estagiárias de escolas públicas que têm alunos com autismo, não estão recebendo seus salários e as diretoras estão cobrando da Secretária de Educação que repasse o dinheiro, porém, a resposta é de não tem esse dinheiro. Ressaltou que esses alunos autistas precisam de um acompanhamento diferenciado e em alguns casos as mães estão sendo chamadas para ficarem com seus filhos na sala de aula. Disse de um lado o Governo coloca cerca de novecentos mil reais e uma escola e por outro lado, não tem condição de pagar o salário de quem já trabalhou. Deixou claro que pelo menos nos últimos trinta anos de Prefeitura um Prefeito que atacasse tanto e fosse tão covarde com o servidor, como o Prefeito Rubens Bomtempo. Afirmou que se o Prefeito não é bom para o funcionalismo público, como irá tratar bem a população, visto que quem toca uma escola são seus funcionários, assim como em um hospital. Disse que o Prefeito é mais conhecido como o exterminador do futuro. Disse que muito houve críticas em relação ao ex-prefeito Leandro Sampaio e seu governo, mas ninguém tem noção do que o Sr. Rubens Bomtempo fez em oito anos. Disse que checkou os dados do balanço da



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

COMDEP e verificou que o quando o Sr. Leandro Sampaio saiu dia trinta e um de dezembro de dois mil, a COMDEP tinha uma dívida de sete milhões e meio de reais e depois de oito anos, quando este Vereador entrou na referida Companhia, a dívida era de cento e trinta e cinco milhões de reais com o passivo a descoberto de mais de cem milhões de reais, ou seja, se vender tudo o que a COMDEP tem ainda faltam cem milhões para fechar a conta. Disse que esse é a pessoa que está administrando essa cidade, que vem passando por um caos financeiro e nas contas públicas. Disse que na hora em que o Sr. Bernardo Rossi entrar receberá uma descarga elétrica de problemas, pois é isso que o Sr. Bomtempo faz. Disse que o atual Prefeito não tem responsabilidade nenhuma com o futuro da cidade e olha apenas para a política eleitoral rasteira. Não sabe discutir e planejar a cidade para os próximos anos e só sabe fazer política para o tamanho do seu mandato. Disse que a covardia que o mesmo fez com os servidores da Educação, não fazendo nenhum enquadramento do PCCS, não dar os triênios, não pagar o décimo terceiro e a pior maldade que poderia fazer que foi entrar na com uma ação na Justiça para meter a mão no bolso do trabalhador e se está em vias de ir a votação de maneira definitiva no final desse mês ou início de setembro. Afirmou que isso é uma questão preocupante para a cidade e para o conjunto dos servidores. Passou a falar que recebeu dois ofícios da ARTE, Associação da Rua Teresa, sobre as instalações de bancos no meio da referida rua sem nenhum diálogo e planejamento com a ARTE e com o representante dos empresários. Disse que o CIT, Centro de Informações Turísticas, não faz mais atendimento ao turista e o local está com os sofás rasgados e sem o menor cuidado e carinho. Ressaltou que o turista vê esse Centro de Informação e ao entrar não encontra funcionários. Disse que o Prefeito os tirou, pois acha que algumas pessoas da ARTE não fazem sua campanha ou o defendem. Disse que faz oposição a este senhor, pois não consegue ter grandeza na política, não consegue discutir certas coisas e enfia goela abaixo. Disse que hoje as coisas mudaram e é preciso haver um diálogo. Contou que foi bancário muitos anos de um banco multinacional e havia um canal direto para discutir, opinar, propor sugestões e o banco acatava. Disse que em Petrópolis o Prefeito não faz isso e ainda humilha os trabalhadores. Disse que não é possível que essa situação se perdue e que chegou a hora de dar um basta nesse tipo de política e começar a ter uma cidade que volte a crescer e que volte a fazer política com “P” maiúsculo, pois se vive com atraso em todos os sentidos. Passou a deixar registrado que hoje seu filho Matheus está fazendo nove anos e no dia dezessete e agosto de dois mil e sete, às dezoito horas ele veio ao mundo. Disse que naquele momento, a hora em que viu seu filho, se sentiu o homem mais feliz e mais realizado do mundo. Mandou um beijo para o Matheus e disse que o mesmo é maior conquista de sua vida e seu maior patrimônio. Disse que postou em seu Facebook e está registrando aqui que Deus lhe deu a honra de ser pai do Matheus. Disse que ser pai daquela criança para este Vereador é algo de extrema honra e tem que agradecer a Deus em todos os dias de sua vida por ter o filho que tem, uma pessoa maravilhosa, inteligente e íntegro. Disse que é possível ver em uma



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

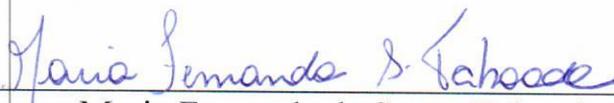
criança quando tem a mesma tem um bom caráter e uma boa índole. Disse que o Matheus sempre foi muito respeitoso com seus pais e avó, ainda é um bom filho e um bom aluno e este Vereador não sabe se é um pai a altura dele, mas com certeza o Matheus é seu maior patrimônio e sua maior obra e nunca poderá dizer em palavras e expressar seu sentimento de felicidade e de orgulho por ser não o Anderson Juliano político e sim o Anderson Juliano, pai do Matheus Juliano. Desejou que Deus abençoe e guarde seu filho e que possam ficar ainda, pelo menos, uns cinquenta anos juntos. Agradeceu e encerrou sua fala. Registre-se que foi aprovado o Requerimento de Prorrogação de sessão por sessenta minutos às dezenove horas e quarenta minutos. Registre-se que o Vereador Anderson Juliano assumiu a presidência da sessão. **3) MEIRELLES, DO LÍDER PP** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Saudou em especial a Dona Marlene, sempre presente nas sessões plenárias. Passou a falar sobre a questão do cemitério municipal e de cerca de trezentas gavetas que estão inutilizadas. Afirmou que é preciso recuperar essa área degradada do cemitério para que possa atender as demandas. Disse que é insistente e esse é um assunto que traz a esta Casa há no mínimo dois anos. Disse que não é especialista, porém, ouviu algumas pessoas do setor que apontam que é possível recuperar e solucionar esse problema que vem persistindo. Falou sobre o rumor, também abordado na fala do Vereador Silmar Fortes, de uma possível privatização do cemitério municipal. Afirmou que se isso estiver sendo realmente planejado, terá que passar por esta Casa Legislativa, será melhor avaliado e buscar aquilo que é maior interessa para a população. Disse que esse é um momento ímpar na vida das pessoas e que há duas emoções que o ser humano vivência com maior intensidade em toda a sua vida: o nascimento de um filho e a perda de um ente querido. Afirmou que nessa hora é preciso que esse serviço funcione de forma correta e digna. Destacou que apesar da situação do cemitério, não há o que se reclamar dos funcionários do mesmo, pois fazem de um tudo para poder atender a população, porém existem limitações. Disse que ao final do ano passado, como na busca da solução desse problema, fez uma emenda ao orçamento do município na casa de trezentos mil reais, porém a mesma não é impositiva e sim propositiva, ou seja, não obriga o Governo a fazê-la. Disse que tal emenda propunha o gasto desse valor em reforma dos sete cemitérios da cidade. Disse que espera que o Governo possa fazer essa execução para que esse assunto não seja recorrente nesta Casa e seja superado para que se possa avançar em outros temas de relevância para o município. Passou a falar sobre o nível da qualidade da prestação do serviço de internet e telefonia de Petrópolis. Escusou-se pelo termo, mas se referiu a tal serviço como um esculacho. Disse que é preciso entender que as relações comerciais e algumas humanas, são feitas através de telefonia e internet. Citou a forma online de resultados de exames médicos, as compras realizadas pela internet e outros. Afirmou que considera a ANATEL não uma fiscalizadora e sim uma sócia das empresas, visto que esta é uma

96
5
A



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

relação promíscua. Falou ainda sobre a questão da instalação de algumas antenas que encontram dificuldade de ordem técnica, ambiental e outras. Disse que as vezes também é ludibriado, pois tem um plano básico que mantém há dois anos de péssima qualidade e quando lhe é oferecido um plano com alguma vantagem a mais, acaba contratando aquele serviço um pouco mais caro e mais uma vez é enganado. Afirmou que a Oi presta um serviço na cidade que é de se jogar no esgoto. Em tom de brincadeira, disse que gostaria de criar o prêmio de pior serviço prestado na cidade anualmente e a vencedora em todas as categorias seria a Oi. Afirmou que esse serviço de baixa qualidade prejudica a economia do município e relações comerciais e que o próprio município através de sua procuradoria tome uma ação que represente o prejuízo que a cidade vem trazendo. Afirmou que se for ao PROCON, o maior número de queixas é em relação a essa questão. Disse que as empresas têm que pagar os impostos juntos ao município e estes estão todos atrasados. Disse que apesar da sessão ter avançado na hora, acha importante trazer esse tema a tona, pois muitos também têm essa revolta como usuários da telefonia móvel e internet no município. Agradeceu e encerrou seu pronunciamento. **Não havendo mais Vereadores inscritos** para uso da palavra e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às vinte horas e sete minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e três do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às 16 horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessora para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.



Maria Fernanda de Souza Taboada